



BOLETIM ELETRÔNICO

Edição 9, 12 de maio de 2010. Página eletrônica: <http://www.sindpefaetec.org.br>

Fiquem de olho! Nossas perdas salariais acumuladas até abril de 2010

Índice de Custo de Vida – ICV/Dieese: 48,58%.
Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE: 39,18%.

Assembleia e paralisação em 25 de maio

A Assembleia realizada em 10 de maio decidiu pela realização de nova Assembleia, a ser realizada em 25 de maio, acompanhada de uma paralisação. O motivo é a nossa participação em um ato promovido pelo Movimento Unificado dos Servidores Públicos do Estado – Muspe, que pretende protocolar as pautas de todos os sindicatos na Seplag, sobretudo a correção salarial.

O ato ocorrerá, pois, às 10h, na Seplag. A nossa Assembleia será realizada, logo depois, às 12h, bem próximo da Seplag, no Sindjustiça (local a confirmar). Endereço: Travessa do Paço, 23, 13º andar, Centro. O local é próximo à Seplag e ao Tribunal de Justiça do Estado. Não deixem de comparecer!

A audiência pública na Alerj

Os servidores da Faetec deram uma clara demonstração de que estão dispostos a lutar por seus direitos. Na audiência pública do dia 5 de maio, paralisaram as suas atividades e lotaram o plenário da Alerj para acompanhar e cobrar do presidente da Faetec, sr. Celso Pansera, direitos aos servidores e melhorias na instituição. Diante da enorme quantidade de pessoas, o presidente da Comissão de Educação da Alerj, deputado Comte Bittencourt, acertadamente decidiu transferir a audiência pública para o plenário. Cabe destacar que raramente é realizada uma audiência pública em outro espaço que não seja a sala 316.



O plenário da Alerj lotado de servidores da Faetec

O presidente da Faetec fez uma longa exposição sobre o crescimento da Faetec nos últimos 3 anos. Defendeu

enfaticamente a expansão dos Cetep's e dos CVT's e anunciou que será realizado concurso público este ano.



O SINDPEFAETEC expôs os problemas que os servidores enfrentam há vários anos e questionou a prioridade dada pela gestão da Faetec em ampliar a rede a partir de Cetep's e CVT's, em detrimento das escolas técnicas. Além disso, dissemos que a falta de concurso público – o último para a educação básica foi realizado em 2002 e para a educação superior em 2004 – só faz aumentar o número de trabalhadores contratados e terceirizados; retira a possibilidade de se criar estabilidade aos projetos educacionais da instituição, deixando-a, irresponsavelmente, ao sabor de políticas casuísticas do governo de plantão. O SINDPEFAETEC também denunciou as indicações e as interferências políticas nos Cetep's e nos CVT's. Críticas veementes ao arrocho salarial e à falta de disposição do Governo Estadual em fazer a execução orçamentária da verba destinada à retomada do pagamento do vale-transporte também foram feitas, tanto pelo SINDPEFAETEC quanto pelos parlamentares.



O coordenador geral do SINDPEFAETEC, Marcelo Costa, cobrando a correção salarial dos servidores

Críticas ao novo Estatuto da Faetec, editado por decreto do Governador, também foram feitas por nosso sindicato, chamando a atenção para a necessidade de reformulá-lo, tendo em vista ampliar, democraticamente, a participação e

o envolvimento dos servidores nos destinos e na gestão da Faetec. Isso também para blindar a Faetec do clientelismo político, e de interesses estranhos aos da população, e para que se expanda a oferta de ensino técnico e, eventualmente, de graduação para a população fluminense e carioca.



O diretor da Secretaria do Ensino Superior do SINDPEFAETEC, Roberto Bitencourt, demandando a revisão do novo Estatuto

Os parlamentares questionaram diversos temas por nós denunciados e reivindicados, mas o presidente da Faetec, lamentavelmente, não respondeu objetivamente a nenhuma questão. Na conclusão da sua exposição apenas se disse “orgulhoso em pertencer ao governo Sérgio Cabral” (!).

Além do conjunto dos servidores da nossa instituição, dos corpos dirigentes do SINDPEFAETEC e da Faetec, também estiveram presentes na audiência os deputados estaduais Comte Bittencourt (PPS), Marcelo Freixo (PSOL), Paulo Ramos (PDT) e Alessandro Molon (PT).

Ademais, um agradecimento especial ao presidente da Comissão de Educação da Alerj, sr. Comte Bittencourt, deve ser registrado pela atenção habitual oferecida ao nosso sindicato, para o freqüente pleito de reuniões e de realização de audiências públicas sobre a Faetec.

Reunião com a liderança do governo sobre a correção salarial e o vale-transporte

Na mesma data da audiência pública na Alerj, em 5 de maio, reunimo-nos com o deputado estadual Paulo Melo (PMDB), líder parlamentar do governo, para tratar particularmente da correção salarial dos servidores da Faetec e da retomada do pagamento do vale-transporte. Reunião marcada por intermédio da generosa colaboração do deputado estadual Marcelo Freixo (PSOL), apresentamos nossas duas principais demandas no momento ao deputado Melo, que gentilmente nos recebeu.

Nossas demandas, diga-se de passagem, são bastante modestas. Uma, o vale-transporte, requer apenas execução orçamentária, cuja verba foi orçada em R\$ 4 milhões. Segundo dados oficiais da Faetec, o valor chega a ser inferior ao previsto no orçamento: R\$ 2,53 milhões. A outra demanda, a correção salarial, implica tão somente em reposição das perdas inflacionárias desde janeiro de 2009, pois a legislação eleitoral não permite, para o presente período, a concessão de números relativos a períodos anteriores. Deste modo, a contar o período de janeiro de 2009 até abril de 2010, os índices são os que seguem: 7% pelo IPCA/IBGE e 7,2% pelo ICV/Dieese. Apresentamos como proposta para a correção salarial o uso da verba orçamentária destinada à revisão do Plano de Cargos e Salários, no valor de R\$ 20 milhões, já que este ano tal revisão não irá implicar em qualquer impacto substantivo no

orçamento. Um recurso que pode, perfeitamente, cobrir o custeio da nossa correção salarial, pois ela envolve algo em torno de R\$ 11 a 14 milhões.

O líder parlamentar do governo comprometeu-se a encaminhar nossas demandas ao Governador. Além disso, assegurou que o concurso público será realizado este ano. Aos servidores e ao SINDPEFAETEC cabe agora ficarem atentos, acompanharem e cobrarem o atendimento das suas reivindicações.

Reunião na SECT

Após a audiência na Alerj, o presidente da Faetec tomou a iniciativa, junto com a diretora da ETE Visconde Mauá, profa. Isabela Gaze, e com o SINDPEFAETEC, de marcar uma reunião conjunta com o secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Luiz Edmundo, para tratar de algumas demandas por nós verbalizadas. A reunião foi realizada em 11 de maio, contando também com a presença de diretores das escolas técnicas – apenas dois não compareceram –, e teve a seguinte pauta: correção salarial; vale-transporte; concurso público; revisão do Plano de Cargos e Salários; e regularização funcional dos cedidos. Nesta reunião, o presidente informou que 200 servidores pediram exoneração nos últimos 2 anos, sinal da precariedade das condições salariais e de trabalho que nos são oferecidas.

O secretário comprometeu-se a apresentar, em reunião a ser realizada com o Governador no próximo dia 14 de maio, nossa pauta, junto com a que será também apresentada acerca da Uerj e da Uenf.

Servidores cedidos da Seeduc

Na já aludida audiência pública, o presidente da Faetec afirmou estar comprometido com a regularização da situação funcional dos cedidos. Esta semana tomamos conhecimento de que, em indagação feita pela Casa Civil do governo ao sr. Celso Pansera a respeito do assunto, este despachou documento favorável à regularização dos servidores. Na reunião que tivemos com o deputado Paulo Melo (PMDB), fomos também informados de sua posição a favor da resolução do problema que aflige aos cedidos.

São notícias positivas. Ainda que, é claro, este antigo problema não seja resolvido de imediato, consideramos importantes por manifestarem o andamento favorável de um longo e penoso processo que atinge aos cedidos.

Carga horária dos instrutores e dos professores da educação superior

A publicação em D.O. (06/04/2010) da portaria que regulamenta a carga horária de diversos cargos da Faetec foi motivo de grande saudação da nossa parte, em função da redução da carga horária do instrutor. Uma grande conquista do segmento e do sindicato! Uma antiga demanda atendida!

Mas, a portaria causou-nos também surpresa, por não ter sido alterada a carga horária dos professores da educação superior, conforme debates e negociações travadas há tempos dentro da Faetec. Demandamos, à Presidência e à Desup, explicações a respeito. Fizemos, então, um apelo à Presidência e à Desup para que se resolvesse a questão da regulamentação da carga horária

destes docentes, com a devida distribuição de horas entre atividades em sala de aula e demais outras acadêmicas. Fomos prontamente atendidos pela Vice-Presidência Educacional, por meio da profa. Maria Cristina Lacerda, e pela Desup, por intermédio dos profs. Fernando Mota e Ronaldo Goldschmidt, que em poucos dias prepararam o referido documento.

No entanto, até o momento, o sr. Celso Pansera ainda não assinou o documento, que virá a atender a um reclamo do segmento dos docentes da educação superior. Cobramos ao presidente, na audiência da Alerj, a assinatura deste documento e estamos a aguardar a imediata resolução do problema. Esta regulamentação não consistirá apenas em benefício para os profissionais do segmento, mas também irá contribuir no aperfeiçoamento da oferta dos cursos de graduação, assim como adequará a Faetec às normas federais que regulam este nível da educação.

Congresso da classe trabalhadora – Conclat

Nos dias 5 e 6 de junho será realizado, em Santos/SP, importante Congresso que contará com a participação da Conlutas – central intersindical a qual somos filiados, representativa também de demais movimentos populares – e da Intersindical. Neste congresso serão debatidos importantes temas à classe trabalhadora, tais como: defesa dos serviços públicos, contra a privatização; redução da jornada de trabalho, sem a redução salarial; reformas agrária e urbana; controle absoluto do Estado sobre a Petrobras e a exploração do petróleo etc. Uma questão, em especial, terá destaque maior: a aprovação da fusão entre a Conlutas e a Intersindical. O SINDPEFAETEC apóia esta tese, que será submetida à apreciação dos delegados no Congresso.

Entendemos que a fusão representará um incremento da força para as lutas dos trabalhadores brasileiros! Nos dias 3 e 4 de junho, também em Santos/SP, se dará o Congresso específico da Conlutas, cujo mote principal é a aprovação ou não da tese a que fazemos referência, para ser levada aos debates na Conclat.